

## COMISSÃO DE ESPORTE

REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Do Sr. Airton Faleiro)

Requer realização de Audiência Pública para debater a criação de políticas públicas que visem à valorização do Futebol Amador Brasileiro nas cidades através das Ligas Municipais.

Senhor Presidente, requiro a Vossa Excelência, com base no Regimento Interno desta Casa de Leis, realização de Audiência Pública para debater a criação de políticas públicas que visem à valorização do Futebol Amador Brasileiro nas cidades através das Ligas Municipais.

Para o presente debate, solicitamos que sejam convidadas as seguintes representações:

- Representante da Confederação Brasileira de Futebol (CBF);
- Representante da Secretaria Nacional de Esporte Amador, Educação, Lazer e Inclusão Social, do Ministério do Esporte;
- Representante da Diretoria de Programas e Políticas de Incentivo ao Esporte;
- Representante da Associação das Ligas Esportivas Brasileiras (ALEB);
- Representante das Associações Estaduais de Ligas Municipais;
- Representante das Ligas Municipais; e
- Representante dos Clubes Amadores filiados às Ligas Municipais.

### JUSTIFICATIVA



O Futebol Amador Brasileiro tem sido um importante vetor no combate aos índices de violência, contribuindo de forma eficaz com a inclusão social e na qualidade de vida das pessoas. E, possibilitando ainda o descobrimento de novos talentos, tendo um ponto de partida para uma possível ascensão social.

Neste sentido, para que seja desenvolvido na sua globalidade necessita de aquisição de diversos materiais como: bolas, uniformes, redes, troféus, medalhas, além de aquece a economia local, a exemplos: os vendedores ambulantes; fornecedores de matérias esportivos; malharias. Essas são algumas informações que demonstram que o futebol amador brasileiro movimentava a economia com uma média de 5 bilhões de reais ao ano.

Apesar da relevância social que este seguimento possui, existem entraves que limitam a sua atuação e expansão de forma mais efetiva nas comunidades. Na atual estruturação, não há possibilidade de uma atuação ou intervenção pública de forma mais direta para o fomento do Futebol Amador, o que dificulta e inviabiliza a destinação de investimentos públicos, uma vez que está evidenciado a falta de políticas públicas dos entes federativos para este setor.

Neste sentido, impõe-se a necessidade da realização da referida audiência pública para que em conjunto com os Nobres Pares, possamos dialogar e debater sobre a situação e buscar a construção de alternativas viáveis.

Sala da Comissão, de abril de 2026.

**AIRTON FALEIRO**  
**PT/PA**

